



Análise de Custos do Projeto VBCMrt-MSR

TC QEM Marcio Gomes

Seção de Blindados e

Veículos Militares / CTEEx

Equipe CTEEx:

TC QEM Inacio

Ten QEM Buckentin

Ten QEM Moura

Ten OTT Cavaignac





Sumário



- 1. Contexto**
- 2. Referências**
- 3. Método**
- 4. Dificuldades**
- 5. Lições Aprendidas**
- 6. Conclusão**





Contexto



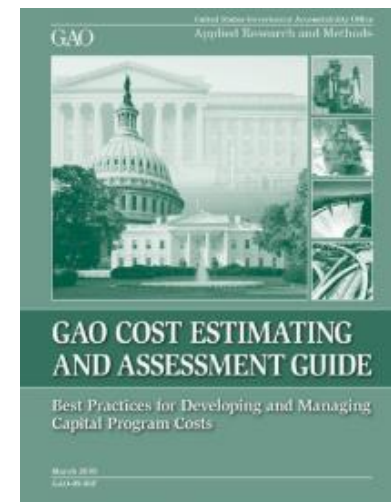
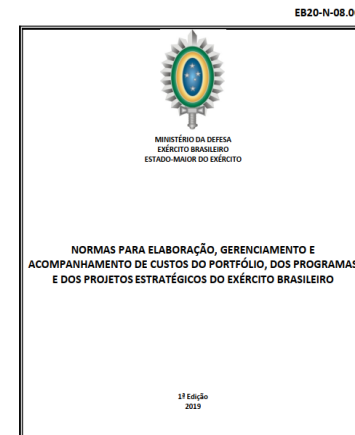
- PrgEE Guarani – alta complexidade para análise de custos, com diversos contratos realizados desde 2007 e dados de custos descentralizados;
- Auditorias do TCU – momento de mudança de paradigma na Análise de Custos com a publicação de normas do Exército sobre Custos; e
- PMO VBCMrt – primeira elaborada pelo CTEX após a publicação das EB10-IG-01.018 – Gestão do Ciclo de Vida de SMEM e EB20-N-08.002 – Normas para Elaboração de Custos.



Referências



1. **EB20-N-08.002:** Normas para Elaboração, Gerenciamento e Acompanhamento de Custos do Portfólio, dos Programas e dos Projetos Estratégicos;
2. **GAO-09-3SP:** Cost Estimating and Assessment Guide, do Government Accountability Office (GAO) dos Estados Unidos;
3. **EB10-IG-01.018:** Instruções Gerais para a Gestão do Ciclo de Vida dos SMEM
4. **EB20-N-08.001:** Normas para Elaboração, Gerenciamento e Acompanhamento de Projetos no Exército Brasileiro (NEGAPEB).

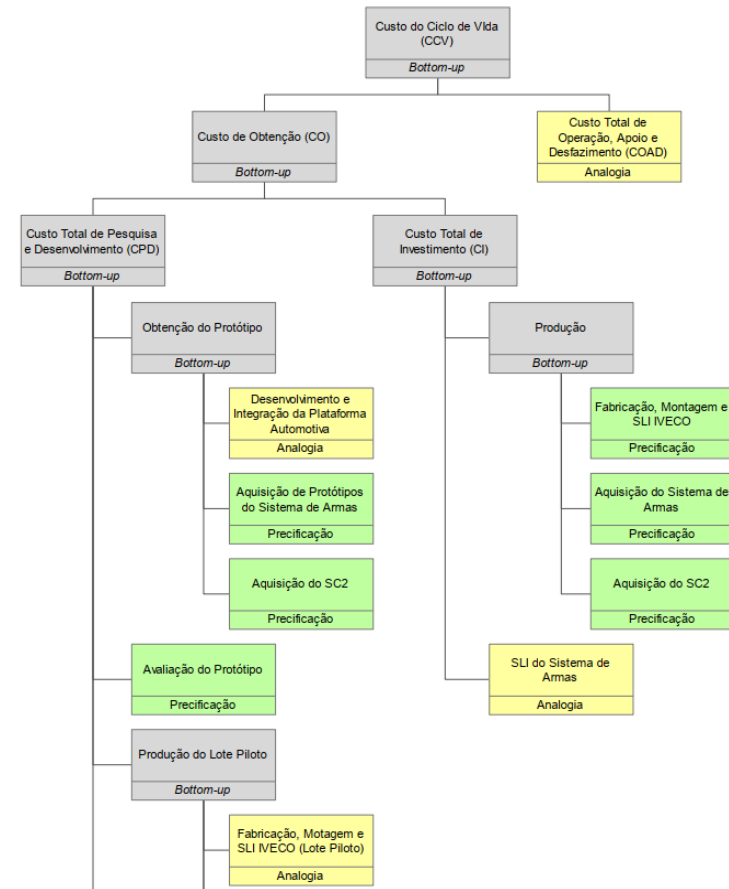




Método



1. Definir a Estrutura Analítica de Custos (EAC);
2. Selecionar técnicas de estimação para cada item;
3. Coletar e normalizar dados;
4. Calcular estimativa de ponto;
5. Fasear custos no tempo;
6. Realizar análise de sensibilidade e incerteza (não previsto na EB20-N-08.002).



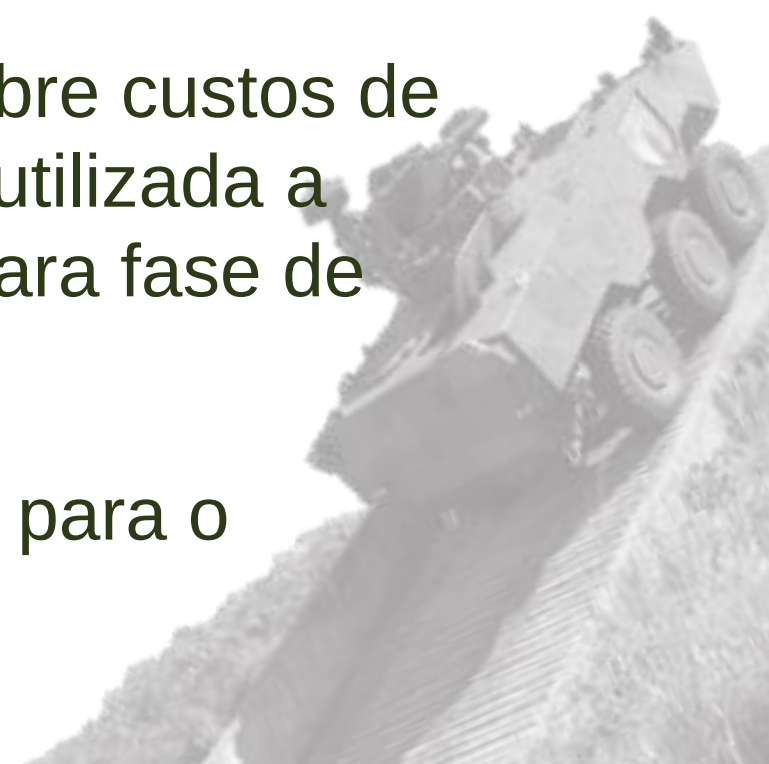
Extrato da EAC



Dificuldades



1. Dados históricos **nem sempre disponíveis** ou de difícil acesso (coordenar solicitações com diversos órgãos)
2. **Dados descentralizados** sobre custos de operação e manutenção (foi utilizada a estimativa de 70% do CCV para fase de operação – maior incerteza)
3. **Falta de capacitação** formal para o processo





Dificuldades



4. Falta de especialistas na área de **contabilidade** (ex. análise de tributação)
5. **Equipe vs Tempo** para detalhar estimativa e outras análises (ex. análise de sensibilidade)
6. Necessário adotar **premissas** para o uso de analogias (ex. custos de desenvolvimento - maior incerteza)

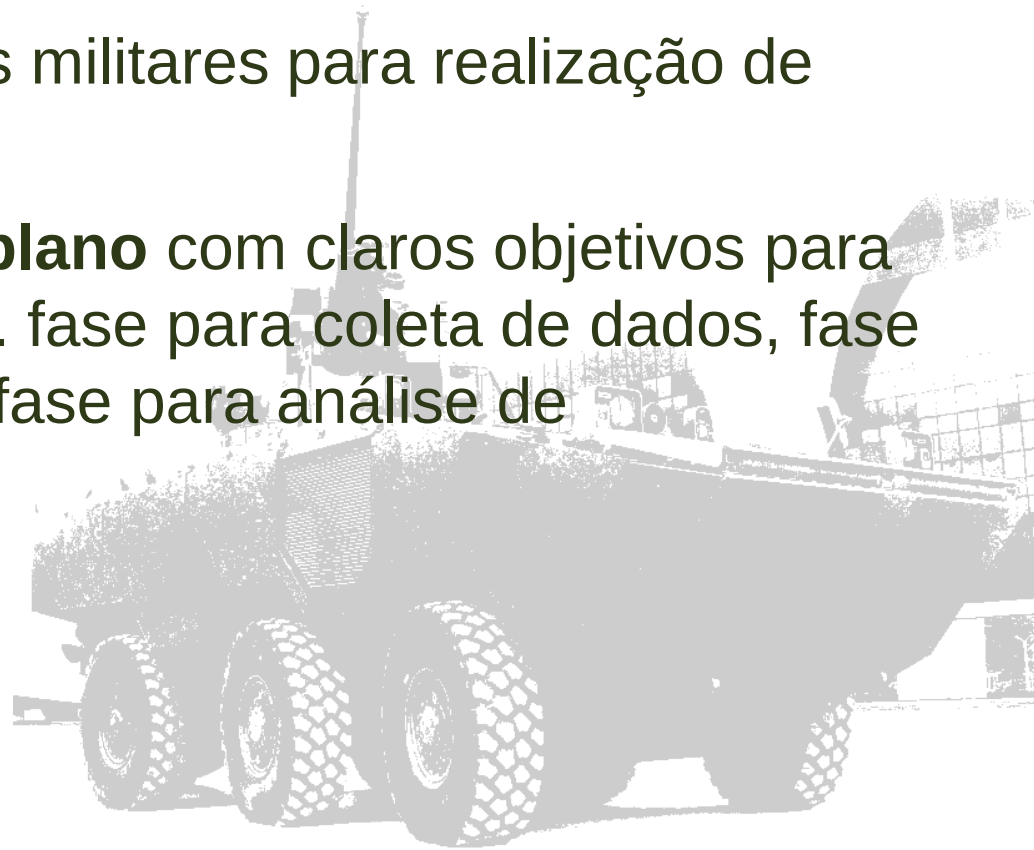




Lições Aprendidas



1. É interessante que haja composição de **equipe multidisciplinar** (técnicos, contábeis, gestores) para realização da estimativa
2. É necessário **qualificar** os militares para realização de estimativas
3. É necessário realizar um **plano** com claros objetivos para realização do trabalho (ex. fase para coleta de dados, fase para estimativa de ponto, fase para análise de sensibilidade)

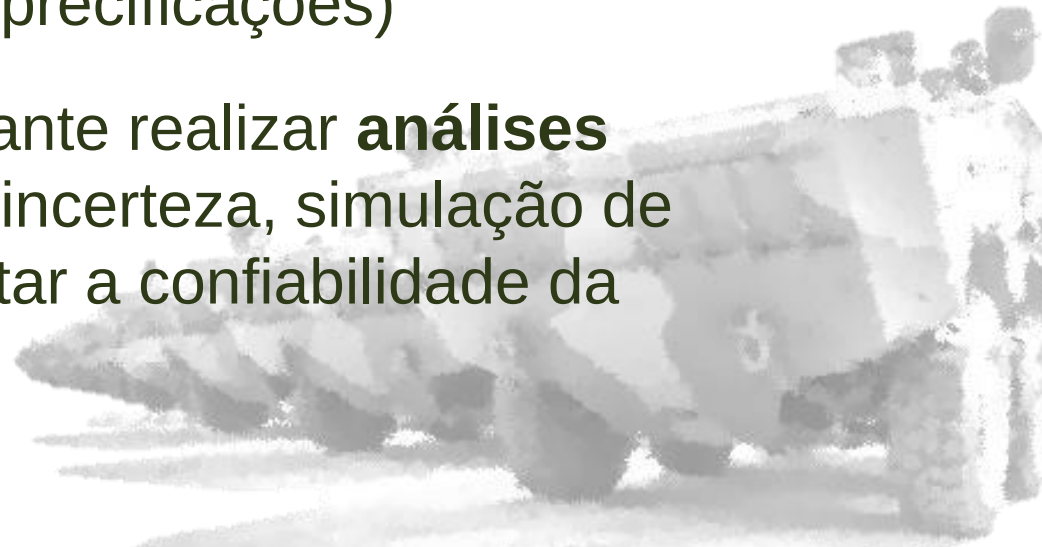




Lições Aprendidas



4. O processo deve ser **documentado** extensivamente de maneira que um leitor externo possa reconstruir a estimativa, e para que sirva como referência para estimativas futuras
5. As estimativas devem ser **periodicamente revisadas** para serem confiáveis (ex. remover as analogias ou melhorar as precificações)
6. Quando viável, é interessante realizar **análises extras** (ex. sensibilidade, incerteza, simulação de Monte Carlo) para aumentar a confiabilidade da estimativa realizada





Conclusão



- A realização de novos contratos com propostas no modelo da EB20-N-08.002 auxiliará na realização de estimativas futuras;
- O avançar do projeto trará novos dados de custos que permitirão atualizar as estimativas e melhorar sua precisão;
- A capacitação de recursos humanos, difusão do conhecimento e aumento da base de dados permitirá melhor gestão de custos no âmbito dos Programas/Projetos Estratégicos do Exército;
- Destaque para a importância na definição e adoção de métodos / ferramentas para a Gestão do Custo do Ciclo de Vida em todas as Fases do SMEM.



OBRIGADO!